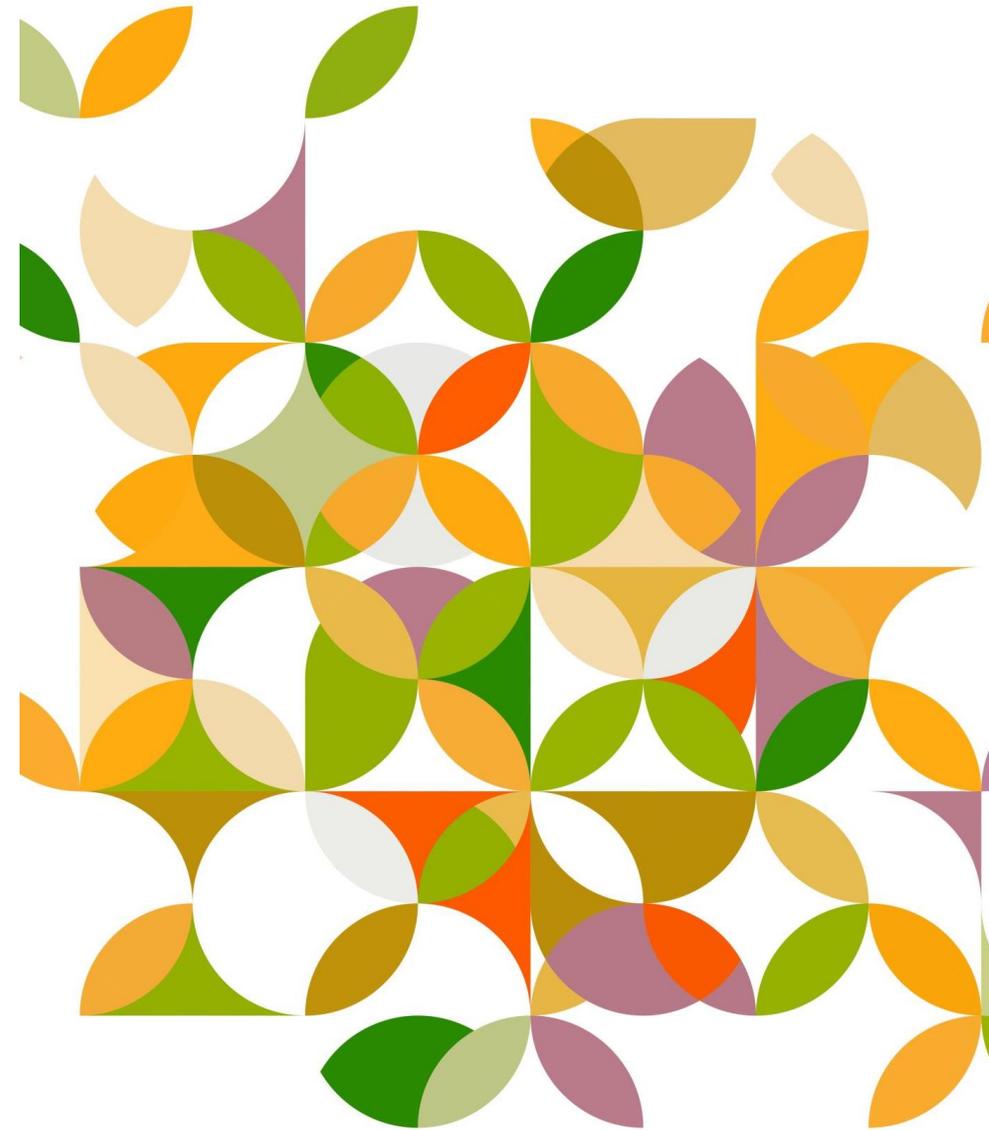


Sinodalidade na vida e na missão da Igreja

SÍNODO DA ARQUIDIOCESE DE
OLINDA E RECIFE



Memória

Do que estamos
falando?

Conceito positivo – o que é?

Sínodo x sinodal.

Conceito negativo – o que
não é?

**Modismo/presbiterianismo
/comunismo**



Papa Francisco e a sinodalidade

Projeto de reforma sinodal-missionária:
Concílio/CELAM/Francisco

Palavras/ conceitos recuperados:

1. Povo de Deus – corresponsabilidade diferenciada
2. Batismo
3. Santidade universal
4. Missão
5. Espírito Santo



Esta Foto de Autor Desconhecido está licenciado em CC BY-NC

Caminho sinodal- missionário

“Sinodalidade é um caminho de **renovação espiritual** e de **reforma estrutural** para tornar a Igreja mais participativa e missionária, ou seja, para torná-la mais capaz de caminhar com cada homem e mulher irradiando a luz de Cristo” (DF, 28)



Esquema didático:

1

Ato 1: Espiritualidade sinodal
(com horizonte missionário)
dimensão centrípeta
EXIGÊNCIA: Conversão pessoal

2

Ato 2: Saída missionária
(impulsionados pelo Espírito)
dimensão centrífuga
EXIGÊNCIA: Renovação das estruturas



A photograph of Pope Francis in the center, surrounded by a diverse crowd of people. Many individuals are holding up signs featuring portraits of bishops and their names. The signs include 'iglesia profética', 'SAN ÓSCAR ROMERO', 'SIMÃO BORORO', 'JOSIMO MORAES', and 'ALEJANDRO LEGARRA'. The scene is outdoors, likely during a public event or pilgrimage.

Horizonte permanente: a missão

“A sinodalidade não é um fim em si mesma, mas visa à missão que Cristo confiou à Igreja no Espírito. [...]. A sinodalidade e a missão estão intimamente ligadas: a missão ilumina a sinodalidade e a sinodalidade leva à missão” (DF, 32).



Obstáculos sinodais (missionários):

1. O Eclesiocentrismo
2. A cosmovisão sacerdotal
3. O tradicionalismo
4. O individualismo
5. As bolhas e os magistérios paralelos
6. O clericalismo
7. A formação dos leigos – dentre os quais, os seminaristas!

Impulso missionário

1. Conversão sinodal implica abertura do coração – dimensão antropológica (DF, 110)
2. Ampliação do conceito de “lugar”: a igreja deve reconstruir a vida comunitária através de uma criatividade missionária na pastoral urbana (rede de relações) (DF, 111);
3. Dedicar recursos para que o ambiente digital seja lugar de missão e profetismo (DF,113);
4. A paróquia – lugar privilegiado de relacionamento. Não é egocêntrica! (Iniciação cristã e CEBs) (DF 117);
5. Importância e necessidade de ação sinérgica com os movimentos, associações e novas comunidades – disposição para a comunhão! (DF, 118);
6. Criar cultura de proteção às vítimas de diversos abusos, transparência e prestação de contas (DF, 150);
7. Criar e valorizar estruturais sinodais: CPP e CAE – consultivo x deliberativo.

Formação de uma população de discípulos missionários

1. Iniciação cristã – formação adequada e com perspectiva missionária (DF, 142);
2. Celebração dominical da Eucaristia – homilias e participação ativa dos fieis (sob a presidência de *um* e graças ao ministério de *alguns*, *todos* participar da dupla mesa da Palavra e do Pão, DF, 142);
3. Piedade popular, as pequenas comunidades, as redes de evangelização... Lugares fundamentais de formação (DF, 144);
4. Escolas e universidades (DF, 146);
5. Formação diaconal e presbiteral com perspectiva missionária (DF, 148);
6. Formar integralmente a todos para que a sinodalidade seja uma profecia social – em tudo se perguntar: onde estão os pobres? (DF, 153).